

Evolução da Promoção de CTI em Saúde no Brasil no período 2002–2014 desde a perspectiva da Inovação para o Desenvolvimento Inclusivo

María Cecilia Tomassini Urti

PPED

IE -UFRJ



Pós-Graduação em
Políticas Públicas,
Estratégias e
Desenvolvimento



instituto de economia
Pós-Graduação

Abordagem

- A relação entre CTI e desenvolvimento Inclusivo vem se incorporando em:
 - **Políticas STI** de diversos países da AL
 - Nas recomendações de **Org. Int.**
 - Na prática e reflexão de diversas **Org. sociais**
 - No debate dentro do **campo acadêmico** dos estudos de inovação e desenvolvimento

Propostas teóricas e práticas muito diferentes na definição de que é o desenvolvimento inclusivo e como se procura promover a inclusão social a través da STI

Via Mercado	Via Comunidades	Via Estado
<ul style="list-style-type: none">• BOP• FRUGAL INNOVATION• OECD/ Inclusive Innovation	<ul style="list-style-type: none">• Pro-poor Innovation• Grassroots Innovation	<ul style="list-style-type: none">• Conhecimento e inovação para a inclusão social• SNI para o desenvolvimento inclusivo

**Pouca reflexão sobre o papel da Políticas Sociais como demandantes ou indutoras de inovação
Novos desafios para a Política de CTI**

Quando uma política ou programa de CTI se orienta para o DI?

- Consideram as várias dimensões da promoção de CTI, não apenas a econômica.
- Baseado na priorização, incorpora as necessidades/demandas de grupos sociais que em geral não tem voz na agenda de CTI.
- Promove a interação de atores dentro dos subsistemas sociais, de CTI, de produção, etc.
- Incentiva a tradução do conhecimento, a difusão/uso das tecnologias etc. em procura de gerar melhoras no bem-estar (impacto social).

No campo da Saúde em Brazil

Acumulo de reflexão e experiências:

- Constituição de 1988, CTI e saúde. art. 200.sobre SUS
- Conferencias em Saúde
- Conferencias em CTI em Saúde (1994-2004)
- Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde
- Complexo Econômico e Industrial da Saúde

“O papel da ciência e da tecnologia, como base para a evolução do conhecimento e para o desenvolvimento da produção em uma economia orientada para a competitividade, deve estar a serviço da maior equidade social, condição necessária à consecução da própria competitividade” (1ra Conferencias em C&I em Saúde – 1994)

Objetivo Geral

Analisar a promoção de CTI/S no Brasil durante o período 2002 – 2014 desde a perspectiva da CTI para o desenvolvimento inclusivo:

1. Evolução da interação entre a Política de Saúde e a Política de CTI
2. Evolução das estratégias de priorização de agendas e sua vinculação com necessidades do Sistema de Saúde,
3. Evolução dos mecanismos de tradução do conhecimento para o uso por parte do sistema de saúde.

Desenho Metodológico

Complementação de técnicas Qualitativas e quantitativas em duas etapas.

1. Análise de políticas e programas.
2. Análise de projetos de pesquisa (geração de conhecimento).

Quali

Análise documental (14 documentos oficiais)

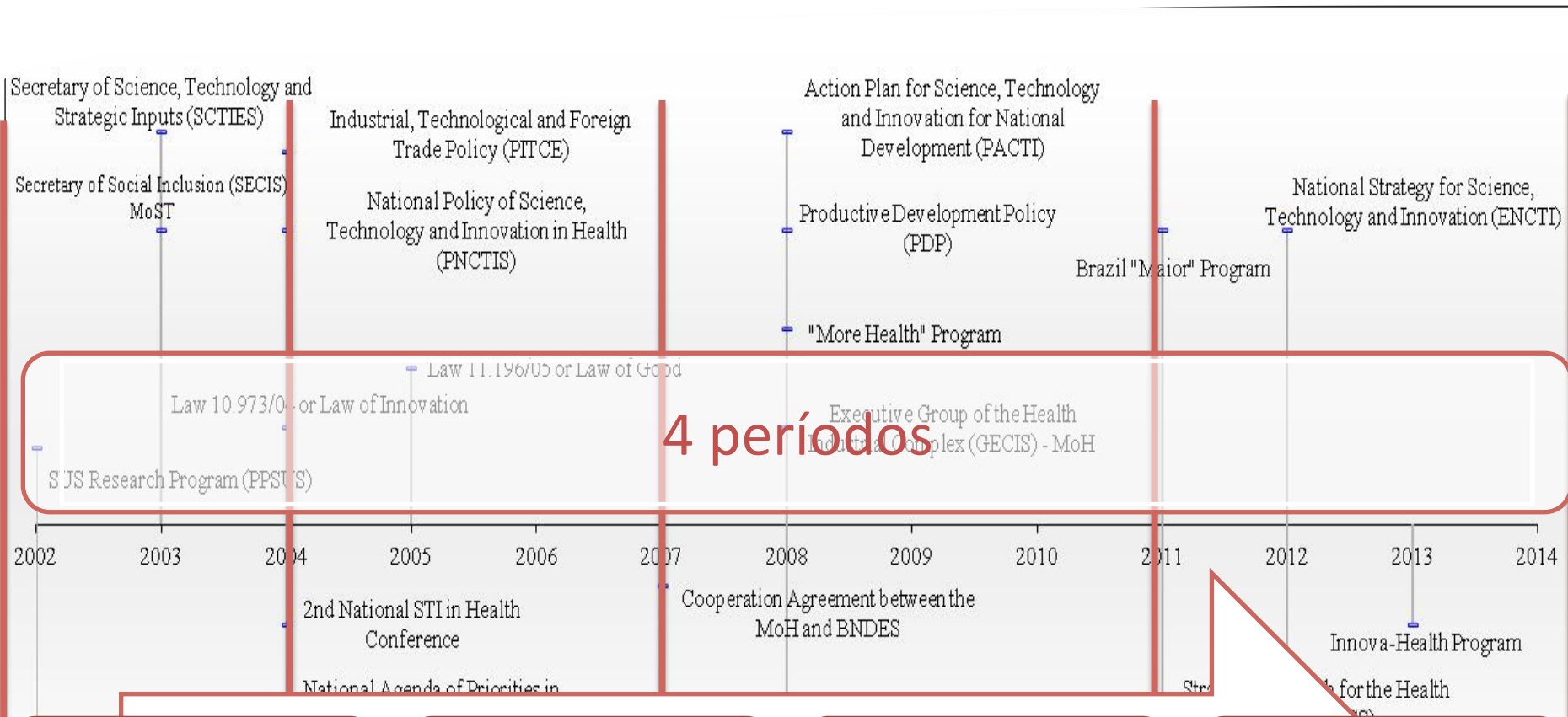
Entrevistas semiestruturadas (21 entrevistas)

Quanti

Base de dados projetos de pesquisa dos líderes de grupos de pesquisa com aplicação no setor saúde (N=100.000).

Bases de dados do MCTI (Plataforma *Aquarius*) e MS-DECIT (*Pesquisa em saúde*).

Figure 1: Evolution of the main policies, laws and instrument for the promotion of Science, Technology and Innovation in Health in Brazil (2002-14)



Gradual fortalecimento e legitimação do papel do MS como ator chave do sistema de CTI/S

Adensamento das **interações** entre as instituições de CTI e o MS (programas, convênios, financiamentos conjuntos).

Priorização: imitação das estratégias nacionais e a surgimento de estratégias inovadoras (PPSUS e PPPs)

Mecanismos de **tradução** é a dimensão mais negligenciada pelo sistema de promoção da CTI/S

Construção de base de dados

Total leaders of research groups
with applications in the area of health: 15.401
Total of Project: 157.068

Source: CNPq Cvlattes
Extracting using Scriplattes developed
by [Jesús P. Mena-Chalco](#) (UFABC)

